

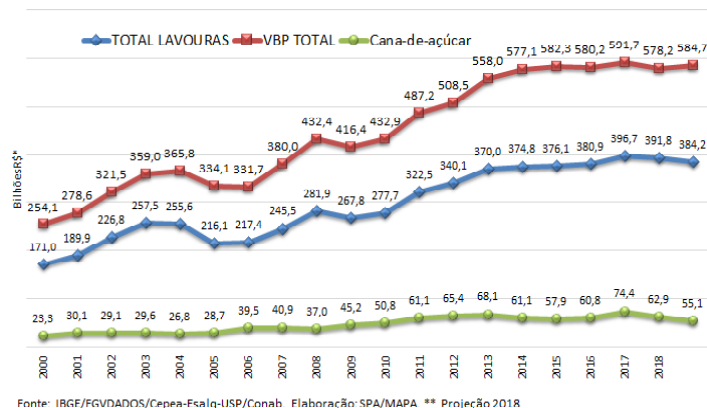
VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE CANA CAI PARA R\$ 55 BILHÕES EM 2019

Na primeira estimativa para 2019 os dados trazem ajustes negativos para quase todos os segmentos do agronegócio

Os dados mais recentes sobre o VBP agrícola do Brasil, sendo a primeira estimativa para o ano de 2019, com valores apurados referentes ao mês de outubro, apontam um valor de R\$ 55,08 bilhões para a cana em 2019, um montante 12,49% abaixo do valor de R\$ 62,94 bilhões vistos em 2017. Entre setembro e outubro de 2018 houve um ajuste positivo de R\$ 640 milhões, ou +1,02% frente ao montante de R\$ 63,58 bilhões estimados para o VBP da cana no mês anterior. A queda nos dados do VBP em 2019 em relação aos de 2018 reduz os valores do VBP ao menor nível dos últimos quatro anos decorrentes da redução do valor de produtos relevantes como arroz, cana-de-açúcar, feijão, laranja, mandioca e milho.

Segundo o MAPA há uma relação de produtos que têm apresentado redução do VBP. É o caso do amendoim, do arroz, banana, batata inglesa, cana-de-açúcar, feijão, laranja, mandioca, milho e uva. Esses produtos conjuntamente têm peso elevado na agropecuária e, por isso, seus resultados afetaram o desempenho neste ano. Já os resultados da pecuária são negativos em relação ao ano passado, com destaque principalmente para suínos e ovos, lembrou o coordenador. Neste contexto, o VBP da cana em R\$ 55,08 bilhões para 2019 responde por 14,34% do valor total das lavouras para 2018 estimado em R\$ 384,22 bilhões, levemente abaixo da representatividade de 2018 em 16,06%. A título de comparação, a soja, com VBP estimado em R\$ 145,84 bilhões

VBP AGROPECUÁRIA - BRASIL



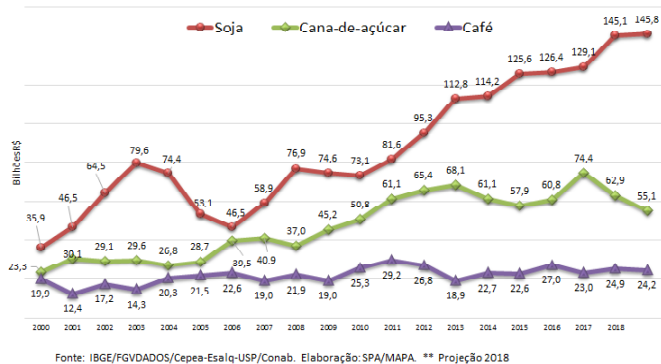
Fonte: IBGE/EGVDADOS/CEPEA-FcaIq-UISP/Conab. Elaboração: SPA/MAPA ** Projeção 2019

em 2019 tende a representar 37,96% do VBP total das lavouras enquanto que o milho, com R\$ 51,70 bilhões deve responder por 13,46% enquanto que o café, com VBP de R\$ 24,21 bilhões, deve representar 6,30% do VBP total das lavouras.

Olhando apenas para o VBP total das lavouras, podemos ver uma queda de 1,94% em 2019, que oscila na faixa de R\$ 384,22 bilhões, frente ao ano imediatamente anterior quando para 2018 era esperado um VBP total das lavouras em R\$ 391,83 bilhões. Entre setembro e outubro de 2018 houve um ajuste negativo de R\$ 700 milhões, ou -2,74% frente a estimativa de R\$ 389,09 bilhões observada no mês anterior.

Pelo lado do VBP total do agronegócio, que soma as lavouras e a pecuária, podemos observar um montante de R\$ 584,65 bilhões, um valor 1,12% abaixo dos R\$ 578,17 bilhões de 2018. Entre setembro e outubro de 2018 houve um ajuste negativo de R\$ 10,40 bilhões, ou -1,78%. A cana de açúcar ocupa a segunda posição em termos de valor bruto de produção, com R\$ 55,08 bilhões, atrás apenas da soja com

VBP Pecuária - por produto



R\$ 145,84 bilhões e na frente do milho, algodão e café com valores respectivos de R\$ 51,70 bilhões, R\$ 32,57 bilhões e R\$ 24,21 bilhões.

Moagem de cana e produção de açúcar caem forte na primeira metade de novembro

Os dados mais recentes da produção do Centro-Sul do Brasil referentes a primeira quinzena de novembro mostram que o volume de vendas de etanol hidratado continuou forte no período, em função do lento repassa da queda nos preços da gasolina por parte dos postos aos consumidores finais.


Valor Bruto da Produção da Cana-de-Açúcar					
Ano	Var[%]	Valor	Ano	Var[%]	Valor
1989	-	20,95	1989	-	24,04
1990	7,02	22,42	2004	-9,29	26,85
1991	0,14	22,45	2005	7,05	28,74
1992	7,10	24,04	2006	17,31	39,46
1993	-15,39	20,34	2007	3,56	40,87
1994	18,28	24,06	2008	-9,53	36,97
1995	-4,81	22,90	2009	22,35	45,24
1996	14,00	26,11	2010	12,22	50,76
1997	6,69	27,86	2011	20,27	61,05
1998	1,56	28,29	2012	7,20	65,45
1999	-22,71	21,87	2013	4,02	68,08
2000	6,51	23,29	2014	-10,21	61,13
2001	29,29	30,11	2015	-5,34	57,86
2002	-3,39	29,09	2016	5,06	60,79
2003	1,75	29,60	2017	22,38	74,39
			2018	-15,39	62,95
			2019	-12,49	55,08

Valores em R\$ Bilhões. Fonte: Ministério da Agricultura. Elaboração: SAFRAS & Mercado
* Projeção para o fim do ano

Também foi reafirmada a questão do atraso no término da safra por parte de muitas usinas da região em função das chuvas fortes observadas na primeira metade de novembro.

Com isto, até o fim da primeira quinzena de novembro 31 usinas já haviam encerrado suas atividades referentes a safra 2018/19 na região [com queda de 60,76% frente a expectativa de 79 unidades com agendamento de final de safra para a primeira quinzena de novembro]. Na margem temos uma queda de 40,38% frente as 52 usinas que haviam encerrado as atividades ainda na segunda metade de outubro. A expectativa para a segunda quinzena de novembro é de que 104 unidades encerrem a produção ao passo que para dezembro, é de 76 usinas. Pelo lado da produtividade temos uma queda em termos anuais de 3,73% na quantidade de cana colhida por toneladas que ficou em 74,10 toneladas, frente ao montante de 76,97 toneladas da safra anterior. Na margem temos uma alta na faixa de 23,05% frente a produtividade média de 60,22 toneladas por hectare da quinze a imediatamente anterior.

Em linhas gerais, no ano, a colheita de cana recuou 9% reduzindo em 29% a produção de açúcar, em 22% a de anidro embora tenha sido observado um avanço de 19% a fabricação de hidratado. Com isso, as vendas de hidratado no mercado interno subiram 30% no ano embora tenham recuado 4% na margem, o que sustentou o avanço da fabricação do mesmo frente a queda de 9% na colheita de cana. Um dos pontos que contradiz um pouco essa leitura foi a concentração do mix de produção a favor do etanol que que recuou de 69% para 65%, mas ainda assim se mantendo acima do nível de 61% pela décima quarta quinzena consecutiva, movimento que deve se acentuar ainda mais frente a entressafra, momento em que sazonalmente é mais forte a fabricação do biocombustível. A forte queda na produção de açúcar e colheita de cana contrasta com a elevação na produção de hidratado, movimento que é



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

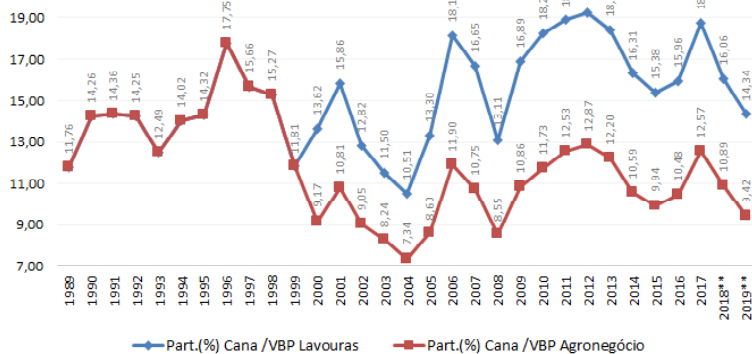
SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safra.com.br

justificado pelas vendas fortes do mesmo nos postos e pelo elevado nível do mix a favor do biocombustível. O lento repassa das quedas da gasolina nas refinarias aos consumidores finais pelos postos ajuda na manutenção deste cenário. Além disso é possível observar que o crescimento na oferta do biocombustível no acumulado do ano chega a 44%, volume que ainda não representa saturação da capacidade de estocagem do Brasil que chega a 16 bilhões de litros.

Os dados mais recentes disponíveis no momento indicam armazenagem física de 10,69 bilhões de litros de etanol no Centro-Sul, até a segunda quinzena de outubro [dados mais recentes disponíveis] correspondendo a 66,81% de preenchimento da capacidade armazenada da região com base na capacidade de armazenando da região em 16 bilhões de litros por safra. Outro ponto importante é a indicação de queda na qualidade da matéria prima, onde o ATR ficou ao redor de 127,40 Kg/ton de cana, 3,86% abaixo da faixa de 132,51 Kg/ton de cana visto no mesmo momento da safra anterior e 4,90% abaixo da quinzena imediatamente anterior quando até então o rendimento do ATR oscilava em 133,96 kg/ton. Além disto, o nível de ATR da primeira quinzena de novembro se mostra 3,67% abaixo da média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 132,26 kg/ton além de se mostrar 7,81% abaixo da média do ATR na safra atual que oscila em 138,19 Kg/ton.

No acompanhamento das variações na margem, frente a quinzena imediatamente anterior, destacamos o recuo forte na moagem de cana [-14,39%], que levou a um recuo moderado na fabricação de açúcar [-8,07%] junto a uma redução na fabricação de anidro [-11,06%] e decréscimo na produção de hidratado [-27,15%].

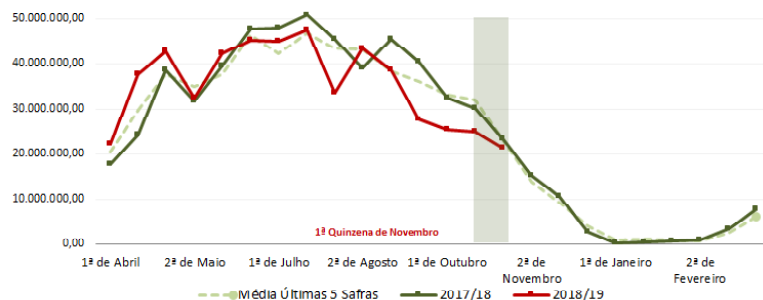
Participação do VBP da Cana sobre VBP das Lavouras e do Agronegócio [%]



Neste sentido, o mix do etanol, se encontra atualmente em 65,97% e se mostra 8,52 pontos percentuais acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior em 57,45%, assim como 3,85 pontos acima do observado durante a quinzena imediatamente anterior quando o mix se mostrava 69,82% mais voltado ao etanol e 2,11 pontos acima da média

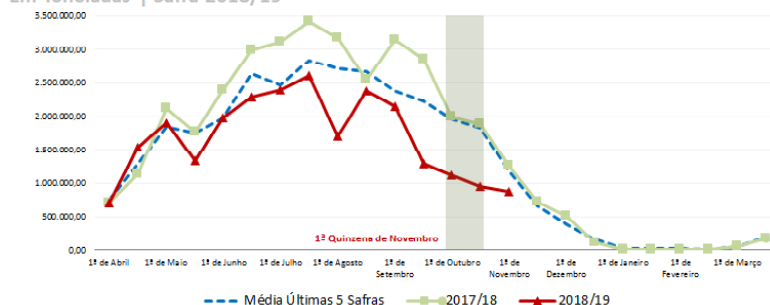
Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem

no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2018/19



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil |

Em Toneladas | Safra 2018/19



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

acumulada da safra, que oscila em 63,86%. O açúcar absorve 34,03% na média da safra. O mix elevado do etanol faz com que superávit na oferta hidratado no acumulado da safra [em relação ao mesmo momento da safra anterior] oscile em 44,78%, um pouco abaixo da faixa de 45,96%, da quinzena imediatamente anterior quando comparamos os valores atuais de 19,58 bilhões de litros frente o montante de 13,52 bilhões acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

Neste sentido, as vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 902 milhões de litros no período, um valor 30,84% acima do montante de 689 milhões de litros vistos durante o mesmo momento da safra passada, porém 4,67% acima das vendas de 946 milhões de litros vistos durante a primeira quinzena do mês anterior. O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 319 milhões de litros, com baixa de 19,17% no ano, frente a vendas de 395 milhões durante o mesmo momento da safra passada, e queda de 5,34% na margem, frente a vendas de 337 milhões de litros acumulados até a segunda quinzena do mês anterior. Por sua vez, a produção de anidro no mesmo período acabou sendo de 360 milhões de litros, com queda de 22,48% ano e baixa de 11,06% na margem. Por outro lado, a produção de anidro de milho acabou sendo de 11,22 milhões de litros, representando 3,02% do volume total de anidro produzido na quinzena enquanto que o hidratado de milho, em 131 milhões de litros respondeu por 1,48% do total de hidratado fabricado durante a primeira quinzena de novembro. No acumulado da safra a produção de etanol de milho representa a 2,83% para o anidro mas cresce para o hidratado chegando a 27,05% com volumes respectivos de 21 e 258 milhões de litros.

De modo geral, na primeira quinzena de novembro, foi registrado um volume de moagem de 21,29 milhões de toneladas de cana, uma queda de 9,18% em comparação com a moagem de 23,44 milhões de toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. O volume quinzenal atual se mostra 7,69% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 23,07 milhões de toneladas. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 879 mil toneladas da commodity, o que indica uma queda de 29,88% frente o volume de 1,25 milhões toneladas observadas no mesmo momento do ano anterior. O volume quinzenal atual se mostra 25,42% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 1,17 milhões de toneladas. No acumulado da safra a moagem de cana chegou a 529 milhões de toneladas, um volume 4,55% abaixo das 554 milhões processadas até o mesmo momento da safra anterior junto a baixa de 2,86% sobre a média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 545 milhões de toneladas. Por sua vez a produção acumulada de açúcar chegou a 25,22 milhões de toneladas, com baixa de 26,82% sobre o montante de 34,47 milhões da safra passada e 17,36% abaixo da média das última cinco temporadas em 30,52 milhões de toneladas. Para a primeira quinzena de novembro a expectativa da SAFRAS & Mercado era de uma colheita de 18,37 milhões de toneladas de cana, ficando 13,72% abaixo das 21,29 milhões de toneladas efetivamente colhidas. Para o açúcar a expectativa era de 843 mil toneladas, ficando 4,27% abaixo do volume de 879 mil toneladas efetivamente fabricadas. Já para a segunda metade de novembro a estimativa da SAFRAS & Mercado é de uma colheita de cana

CURSOS SAFRAS

**Curso Comercialização
Milho e Soja**

24 e 25/10/2018 - em São Paulo/SP

Inscreva-se em www.safras.com.br
e-mail: eventos@safras.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR(%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28			-3,43
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67			-4,21
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80			-2,95
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23			-0,11
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84			-4,57
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12			-3,30
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87			-3,76
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41			-35,29
Acre	-	-	-	-			-
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97			0,00
Roraima	-	-	-	-			-
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51			21,62
Amapá	-	-	-	-			-
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84			-3,75
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82			-3,55
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77			1,97
Ceará	-	-	-	-			-
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44			15,29
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33			7,52
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79			-8,70
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74			-4,59
Sergipe	1.709.000	41.200	41,46	0,15			-10,24
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07			4,75
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51			-4,10
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16			6,32
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24			-33,96
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20			-4,60
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13			-3,30
Santa Catarina	-	-	-	-			-
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54			0,00
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99			7,50
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61			-2,22
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56			-4,50
Distrito Federal	-	-	-	-			-

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março	-29,12	12,80	18,06	18,06	15,46
Abril	-26,89	11,99	16,40	16,40	15,22
Maio	-24,80	11,83	15,73	15,73	16,68
Junho	-9,93	12,38	13,75	13,75	19,44
Julho	-20,99	11,16	14,12	14,12	19,69
Agosto	-24,19	10,44	13,77	13,77	20,01
Setembro	-20,06	11,62	14,53	14,53	21,94
Outubro	-6,87	13,19	14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-23,85	12,29	15,90	15,90	18,23

São Paulo | 2017/18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Abril	0,5671	0,5671	61,92	69,17
Maio	0,5646	0,5664	61,05	69,08
Junho	0,5819	0,5718	62,43	69,74
Julho	0,5488	0,5658	61,78	69,01
Agosto	0,5384	0,5599	61,14	68,29
Setembro	0,5814	0,5638	61,56	68,77

Paraná | 2017-18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Abril	0,6339	0,6339	60,52	67,59
Maio	0,5751	0,5902	61,49	68,68
Junho	0,6047	0,5955	64,18	71,68
Julho	0,5850	0,5926	66,37	74,13
Agosto	0,5578	0,5826	64,84	72,42
Setembro	0,5611	0,5784	65,16	72,78
Outubro	0,5867	0,5795	66,33	74,08

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069
Abril	0,6781	0,6679	76,2007
Maio	0,6721	0,6620	75,5276
Junho	0,6847	0,6744	76,9423
Julho	0,6899	0,6796	77,5356
Agosto	0,6896	0,6793	77,5013
Setembro	0,7006	0,7009	87,7238
Outubro	0,7120	0,7013	80,0113

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Março	0,6940	0,6836	82,5904
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Maio	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673
Julho	0,7395	0,7284	88,0052
Agosto	0,6928	0,6824	82,4476
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090
Outubro	0,7088	0,6982	84,3517

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	R\$ 61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	R\$ 53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	R\$ 49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	R\$ 54,35	73,88	73,88	75,72
Maio	-29,77	R\$ 53,95	76,82	76,82	75,43
Junho	-21,49	R\$ 57,32	73,00	73,00	83,67
Julho	-9,10	R\$ 55,71	61,29	61,29	86,61
Agosto	-7,37	R\$ 50,68	54,71	54,71	85,91
Setembro	15,50	R\$ 60,24	52,15	52,15	85,91
Outubro	17,38	R\$ 63,71	54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	-19,40	R\$ 56,05	0,69	0,86	0,85

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,18	2.292.575	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.632	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.787	2.076.023	2.140.015
Abril	11,52	2.198.022	1.971.040	2.124.614
Maio	3,89	2.143.978	2.063.717	2.245.656
Junho	13,65	2.345.116	2.063.381	2.171.673
Julho	17,52	2.418.340	2.057.850	2.243.943
Agosto	21,05	2.685.828	2.218.806	2.310.821
Setembro	14,38	2.581.720	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	14,55	21.105.999	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,32	1.377.296	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.879	867.882	1.140.129
Março	35,94	1.372.784	1.009.816	1.132.195
Abril	30,58	1.286.890	985.483	1.160.337
Maio	26,29	1.315.822	1.041.871	1.319.907
Junho	42,59	1.494.049	1.047.823	1.261.523
Julho	52,35	1.609.386	1.056.344	1.314.602
Agosto	49,29	1.822.817	1.220.999	1.351.409
Setembro	37,26	1.800.748	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	41,30	13.322.672	13.641.774	14.585.844

Etanol Anidro

Janeiro	-8,94	915.279	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.754	957.681	935.242
Março	-8,18	979.003	1.066.207	1.007.820
Abril	-7,55	911.132	985.557	964.277
Maio	-18,95	828.156	1.021.846	925.749
Junho	-16,20	851.067	1.015.558	910.151
Julho	-19,23	808.954	1.001.505	929.342
Agosto	-13,51	863.010	937.807	953.411
Setembro	-17,37	780.972	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-13,48	7.783.327	11.920.374	11.615.152

Gasolina C

Janeiro	-8,94	3.389.922	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.420	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.937	3.948.916	3.732.665
Abril	-7,55	3.374.563	3.650.212	3.571.396
Maio	-18,95	3.067.245	3.784.613	3.428.701
Junho	-16,20	3.152.100	3.761.325	3.370.928
Julho	-19,23	2.996.125	3.709.278	3.442.006
Agosto	-13,51	3.196.335	3.695.580	3.553.376
Setembro	-17,37	2.892.490	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-13,48	28.827.138	44.149.532	43.019.082

Média Histórica* 33,97

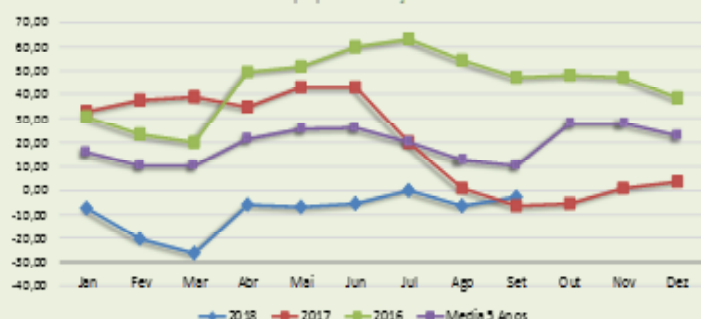
Média 2010	49,08
Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-8,47
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2017/18	-4,40

Série Histórica Análise | Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50Kg equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA



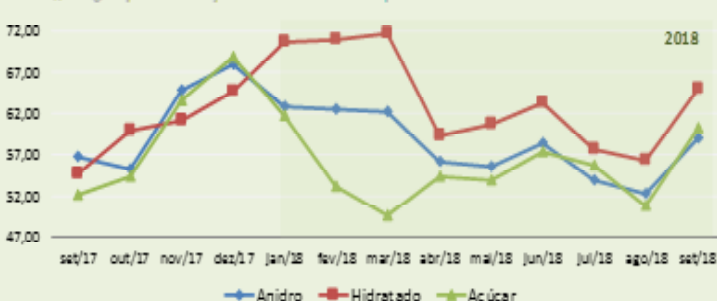
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	34,54	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	fev/17	80,70	88,45	57,48
Média 2012	34,68	mar/17	55,98	77,62	58,88
Média 2013	11,91	abr/17	54,92	73,88	54,52
Média 2014	11,11	mai/17	55,75	78,82	42,02
Média 2015	15,79	jun/17	51,07	75,00	42,82
Média 2016	43,10	jul/17	30,98	68,29	20,22
Média 2017	20,24	ago/17	54,28	54,71	0,80
Média 2018	-8,47	set/17	55,88	52,15	-8,54
		out/17	57,57	54,27	-5,73
Safra 2008/09	50,12	nov/17	62,91	65,47	0,90
Safra 2009/10	92,08	dez/17	66,28	66,74	5,70
Safra 2010/11	81,03	jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2011/12	41,98	mar/18	66,69	55,17	-20,28
Safra 2012/13	25,96	abr/18	57,77	54,55	-4,88
Safra 2013/14	11,67	mai/18	66,12	59,95	-7,17
Safra 2014/15	12,17	jun/18	60,77	57,52	-8,69
Safra 2015/16	19,07	jul/18	65,77	58,71	-10,12
Safra 2016/17	47,37	ago/18	54,27	50,68	-8,62
Safra 2017/18	-4,40	set/18	61,94	60,24	-2,76

* Média Histórica da década Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

18/11/2018 a 24/11/2018

DADOS BRASIL

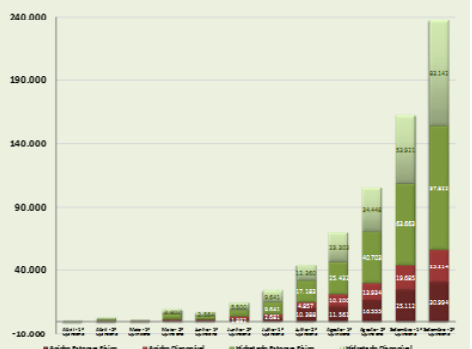
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.371	69,49	50	120,00	16,73	52,77	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	255	3,045	2,077	4,100	0,859	2,186	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.794	4,554	3,860	6,290	0,580	3,974	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	3.083	3,65	3,080	4,950	0,403	3,247	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.628	3,737	3,140	5,090	0,416	3,321	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.101	2,908	2,350	4,650	0,375	2,533	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

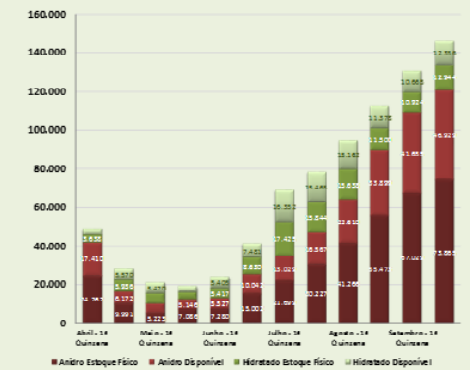
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,5770	3,0060	65,68
Nordeste	4,5770	3,3260	72,67
Norte	4,6960	3,7580	80,03
Sudeste	4,5540	2,8260	62,06
Sul	4,4610	3,0350	68,03

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,0790	4,041	79,56
Alagoas	4,7730	3,375	70,71
Amapá	4,0740	3,990	-
Amazonas	4,8610	3,632	74,72
Bahia	4,6650	3,303	70,80
Ceará	4,6290	3,605	77,88
Distrito Federal	4,5180	3,353	74,21
Espírito Santo	4,5910	3,638	79,24
Goias	4,6820	3,033	64,78
Maranhão	4,4400	3,651	82,23
Mato Grosso	4,7800	2,895	60,56
Mato Grosso do Sul	4,2770	3,364	78,65
Minas Gerais	4,8090	3,066	63,76
Pará	4,6630	3,747	80,36
Paraíba	4,5060	3,106	68,93
Paraná	4,3440	2,951	67,93
Pernambuco	4,4450	3,176	71,45
Piauí	4,6270	3,359	72,60
Rio de Janeiro	4,9780	3,518	70,67
Rio Grande do Norte	4,5310	3,442	75,97
Rio Grande do Sul	4,7430	4,049	85,37
Rondônia	4,6140	3,943	85,46
Roraima	4,3380	3,938	90,78
Santa Catarina	4,2580	3,534	83,00
São Paulo	4,3320	2,732	63,07
Sergipe	4,6820	3,417	72,98
Tocantins	4,8300	3,814	78,96

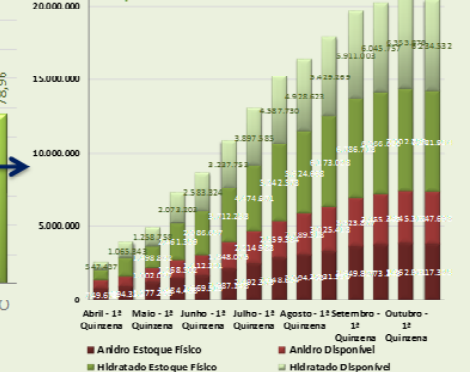
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³

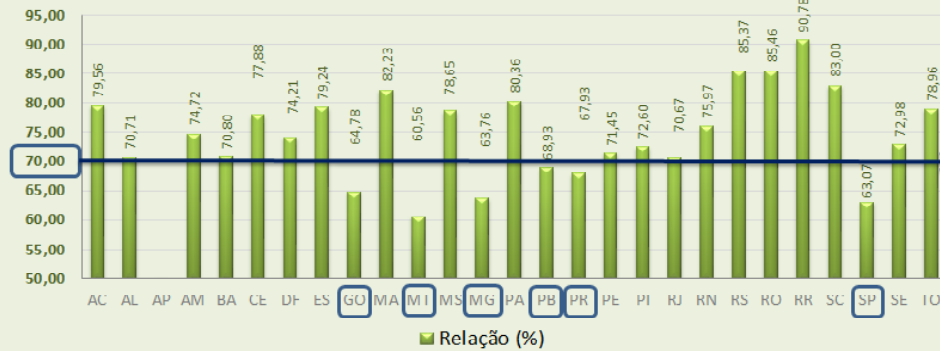


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

